

45



EDGAR GUIMARÃES '99

EDITORIAL

Este número do "QI" mantém as 28 páginas, o que é o meu objetivo. Tem mais anúncios e menos colaborações, mas isso é circunstancial. O espaço para divulgação de edições independentes também está menor, mas isso é porque adiantei um pouco o lançamento deste número, então o volume de edições recebidas foi menor.

Estou publicando minha HQ 'Toda História de Ficção Científica é Igual' feita em 1994. Esta HQ já saiu no "Fanzim" do Aníbal Cassal e no "Megalon" do Marcello Simão Branco, mas creio que a maioria dos leitores do "QI" não a conhece.

O debate sobre "A Situação do Mercado de Quadrinhos no Brasil" se encerra neste número. Além das opiniões que foram enviadas ao Worney, o Bruno Alves enviou sua colaboração para participar do debate, e também na Seção de Cartas o assunto é focado. Para completar, achei interessante colocar um texto falando da A.H.I. (Asociación de Historietistas Independientes), que é uma tentativa dos editores independentes argentinos de resolver seus problemas. Cada cidade funda sua própria sede da A.H.I. e se responsabiliza por vender suas próprias edições e as produzidas pelas outras sedes. Embora este debate esteja sendo formalmente encerrado, quem ainda quiser se expressar sobre o assunto terá espaço na Seção de Cartas ou na forma de colaboração.

Boa leitura!

PINÇANDO

O caderno de Empregos da "Folha de S. Paulo" de 23 de julho de 2000 trouxe uma matéria sobre a profissão de cartunista e desenhista de quadrinhos, com depoimentos de diversos profissionais da área, perspectivas do mercado, dicas para os iniciantes, faixas salariais, etc. No final da matéria trouxe um glossário com as seguintes pérolas:

Fanzine

Revista amadora, geralmente com pouca qualidade gráfica e artística.

Fanzineiro

Desenhista de fanzine. Ver "quadrinheiro".

Quadrinheiro

Desenhista amador, com pouco conhecimento. Ver "fanzineiro".

PARTICIPAÇÃO NO "QI"

O "QI" está aberto à participação do leitor que estiver disposto a arcar com os custos de impressão de sua colaboração. Esta é uma maneira de permitir que outros autores possam se expressar em suas páginas. Para participar, basta enviar a colaboração (HQ, cartum, artigo, etc.) no tamanho adequado, já pronta (no caso de texto, a página deve vir datilografada e montada). O preço da colaboração de página inteira (meio ofício) é R\$ 20,00. Para a colaboração que ocupe metade da página o preço é R\$ 10,00.

O "QI" também aceita anúncio. O preço do anúncio de página inteira (meio ofício) é R\$ 40,00 e também deve vir pronto. Para o anúncio que ocupe metade da página o preço é R\$ 20,00 e para o anúncio que ocupe um quarto da página o preço é R\$ 10,00.

PARA RECEBER O PRÓXIMO NÚMERO, ACUSE O RECEBIMENTO DESTA, ENVIANDO R\$ 1,00 OU 4 SELOS DE 1º PORTE NÃO COMERCIAL (R\$ 0,27).

EXPEDIENTE

QUADRINHOS INDEPENDENTES
Nº 45 JULHO / AGOSTO DE 2000

Jornalista: Worney A. Souza - reg. n° 16.202-62-67-SP.

Editor: Edgard Guimarães - inscr. municipal n° 491.

Rua Capitão Gomes, 168 - Brasópolis - MG - 37530-000.

Fone: (035) 641-1372 (sábado e domingo).

Publicação bimestral sem fins lucrativos, impressa em off-set.

Matérias assinadas são de responsabilidade dos autores.

Tiragem aproximada: 800 exemplares.



TEXTO E ARTE:

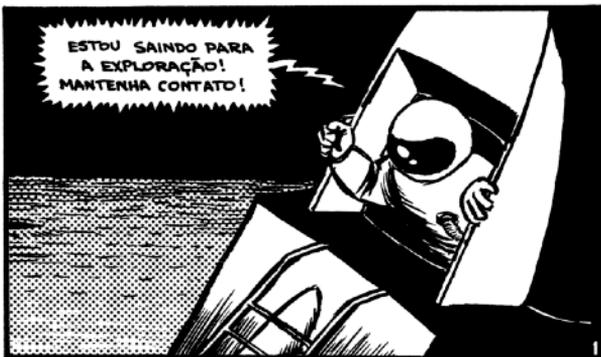
EDSARDY GUTMARRE 94

Toda história de ficção científica trata do envolvimento do homem com a tecnologia, sua luta e seu esforço para desenvolvê-la, as consequências que seu desenvolvimento traz para a vida do próprio homem, enfim, todo o relacionamento entre o homem e o fruto de sua própria capacidade de adquirir conhecimentos, sua ciência do mundo - a Ciência e seus derivados, as técnicas, as invenções, a tecnologia.



Dentro dessa idéia geral, surgem as mais diversas variações. Uma vertente busca imaginar como será o futuro da Terra. Nessa linha, há duas correntes principais. Uma mostra um futuro de grande progresso científico, com a Ciência tendo resolvido os grandes problemas da humanidade, a fome, as doenças, os conflitos de classes e raciais, enfim, as desejadas Paz e Prosperidade.

A outra corrente mostra no futuro um mundo destruído, devastado, o caos completo, como resultado principalmente do avanço tecnológico, da invenção dos armamentos nucleares e toda máquina de guerra. Nessa volta a um mundo bárbaro, primitivo, estão implícitas uma repulsa à Ciência como a causadora dos grandes males, uma busca do Paraíso Perdido, a vontade de uma vida simples e natural.

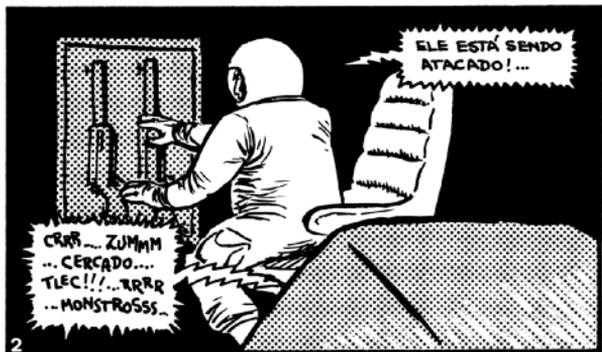
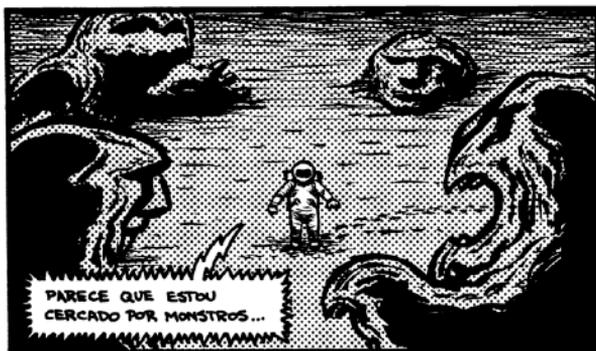


Outra vertente é a que busca a transgressão das leis naturais pelo homem. Não conformados com a tirania de certas leis da Natureza, o homem busca superá-las na ficção. Enquadram-se aqui as máquinas do tempo, com as viagens a outras eras com a solução dos mistérios da História; e os soros de criação da vida, de imortalidade e de ressurreição, que libertem o homem do ciclo vital.



Há as histórias que buscam posicionar o homem dentro do Universo. Vão desde adaptações de teologias que colocam o homem como centro da Criação, única forma de vida existente, a raça destinada a sair pelo espaço, crescendo e se multiplicando, colonizando outros planetas, até o oposto, onde existem diversas formas de vida em outras galáxias, uma boa parte mais evoluída que a raça humana.

A consideração da possibilidade de haver extraterrestres é reflexo da preocupação do homem com a existência de outras raças que tenham intenções não pacíficas, como foram as intenções de todos os colonizadores, guerreiros, invasores, ao longo da história, atacando e dizimando outros povos. Também reflete o desejo de ter acesso mais rápido às benesses do desenvolvimento científico.



Uma variação desse tema é a que busca substituir os conceitos teológicos ancestrais por explicações racionais ligadas a povos alienígenas. Assim os deuses infinitos das mitologias humanas, ou mesmo o próprio Deus, passam a ser vistos como representantes de raças altamente evoluídas que habitam o Universo há eras incontáveis, e a própria raça humana não passa do resultado de um experimento científico.



Um argumento muito comum em histórias de ficção científica é o da falha técnica. Muitas vezes o centro de uma narrativa é o defeito que ocorre em aparelhos, equipamentos, naves, etc. A confiabilidade da tecnologia ainda não é uma idéia que convença o homem. Vivemos num mundo cercados de todo tipo de aparelho, e o sentimento que temos é que irão parar de funcionar a qualquer instante.

Um aspecto interessante da literatura de antecipação é constatarmos a capacidade visionária de seu autor, depois de algum tempo. Ou seja, quanto do que foi previsto em sua obra se tornou realidade, se o autor teve sensibilidade, intuição e sintonia com o seu tempo para antecipar os desenvolvimentos que estavam por vir. Ou mais, se o que criou não serviu de inspiração para o próprio desenvolvimento.

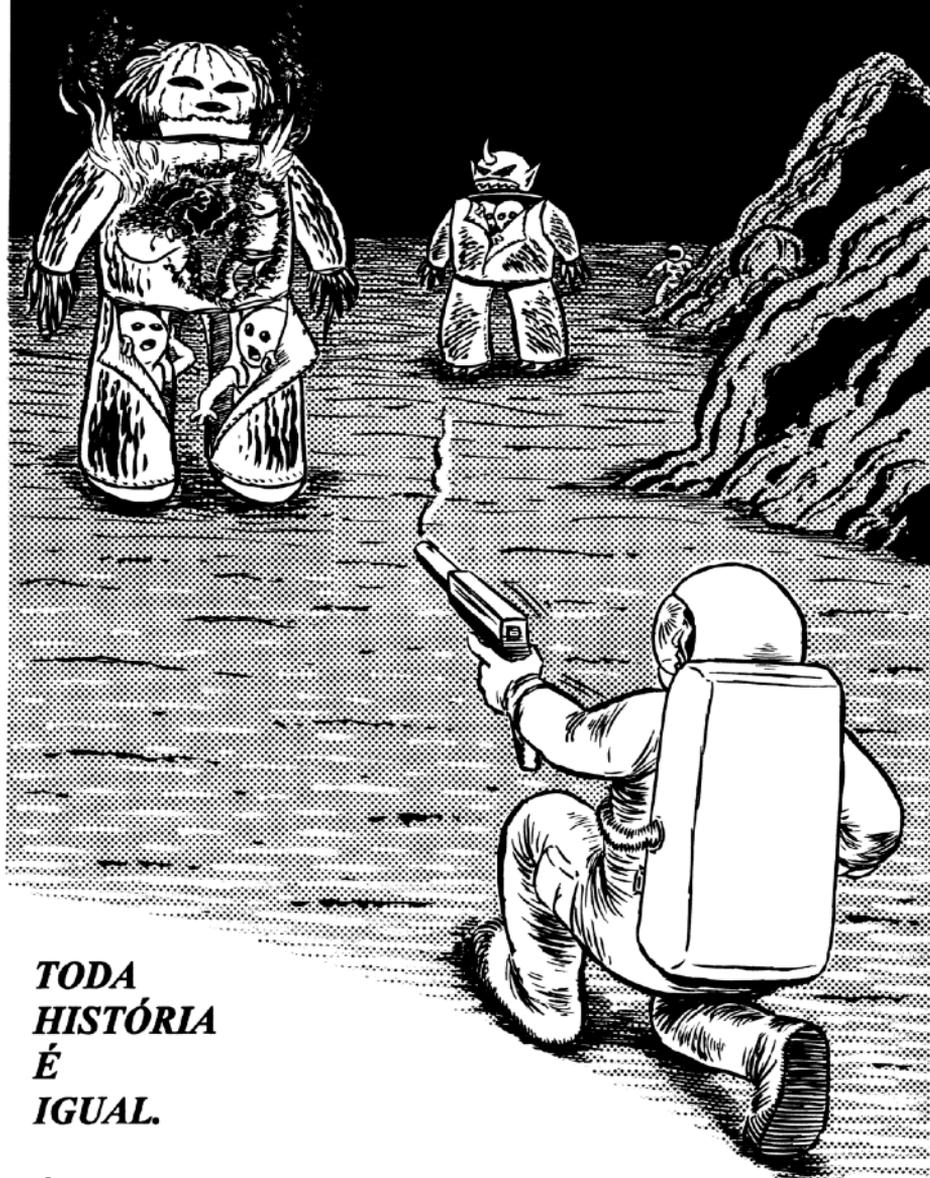


Uma linha que merece destaque é a que se limita ao desenvolvimento atual da Ciência, buscando mais a reflexão sobre o que existe ou está sendo criado, e como isso está influenciando e alterando a vida das pessoas. São enfocadas questões como a ética da Ciência, sua neutralidade, a quem ela serve, a democratização de seus benefícios, seu controle para o bem da sociedade.

Qualquer que seja a variação em torno do tema Ficção Científica, alguns elementos permanecem sem mudanças. A história sempre se referirá ao homem, mesmo que indiretamente através de robôs, alienígenas, mutantes, e sempre estará relacionada a algum desenvolvimento científico.

Tudo mais desenvolverá esses elementos mas não prescindirá deles.





**TODA
HISTÓRIA
É
IGUAL.**

*É a História
do Homem e seus
dramas.*

No final de maio passado recebi um e-mail com o boletim semanal da Herois Point Brasil (www.aracati.com.br/hpb), site brasileiro sobre comics produzido pelo Rafael Maia. Com estardalhaço, anunciava: “Bomba! Bomba! Bomba! A Abril vai mudar T-U-D-O ...Abril Jovem vai cancelar tudo!”. A primeira reação que tive foi “mais um boato da internet”. Mas fiquei curioso. Acessando a página, lá estava: A Revolução Abril! Abril cancela tudo! A maior notícia dos quadrinhos brasileiros da década”. Ingenuamente, cheguei a pensar que, finalmente, a Abril ia publicar quadrinhos nacionais (isso sim seria uma revolução e a maior notícia de quadrinhos da década). Depois de ler a matéria duas vezes, exclamei: “eles ficaram loucos! Que sacanagem!”. O fato: a editora vai cancelar todos os títulos DC/Marvel em formatinho e lançar outras revistas em formato americano, capa cartonada, lombada quadrada, 160 páginas e custando R\$ 9,90 cada (a saber: Superman, Batman, X-Men, Homem-Aranha e Grandes Heróis Marvel). Finalmente, quando minha porção colonizada se acalmou, comeci a analisar friamente esta “revolução”.

Pelo preço que vai cobrar por cada título, a Abril está separando o joio do trigo e só vai ficar consumindo quem tiver um poder aquisitivo razoável. Levando em consideração a queda significativa das vendas de quadrinhos da editora (em alguns títulos com mais de 50% ladeira abaixo) dá pra entender a decisão, até porque a Abril é uma empresa e uma empresa precisa ter lucro. Nivelando por cima, a editora quer ficar só com aqueles leitores fiéis, que consumiam todos os títulos publicados em formatinho, visto que a diferença financeira para quem continuar comprando tudo é pequena.

Foi aí que percebi uma coisa: a Abril está dando a faca e o queijo pra gente! Nós, quadrinistas independentes, temos a oportunidade de ocupar um espaço que vai ser deixado de lado pela editora: o leitor médio, aquele leitor que ia pra banca e escolhia um, no máximo dois gibis a R\$ 2,50 cada. Essa fatia do público vai ficar órfã. Claro que seria ingenuidade minha acreditar que isso (ocuparmos este espaço) vá acontecer a curto prazo. Mas vai depender basicamente da qualidade do quadrinho a ser feito para esse público. Porque a Abril vai aumentar o preço, mas vai oferecer ao leitor uma apresentação visual de luxo (ainda que vazia de conteúdo), que justificará o valor cobrado.

É aí que a porca torce o rabo: temos que nos profissionalizar, crescer e amadurecer o que produzimos atualmente e agarrar com unhas e dentes essa chance. Vejam só, não estou querendo dizer que todos que fazem fanzines partam para produzir uma revista independente com excelente qualidade gráfica do dia pra noite, até porque também sou editor independente e conheço as dificuldades e os custos para se fazer essa mudança; e, claro, há aqueles que tem prazer em continuar fazendo um fanzine em xerox, como forma de se expressar livremente, fiel aos princípios da “trincheira”.

Mas para aquelas publicações que já tinham um pé na edição profissional (por exemplo: IMPACTO, CALIBAN, MANTICORE, MANICOMICS e a nossa AGAKÊ, aqui de Recife) embora ainda independentes, o momento é esse. E não podemos deixá-lo escapar, até porque ele pode ser curto. Do mesmo jeito que a Abril vai mudar tudo ela pode voltar atrás em menos de um ano se não der certo. E acredito ainda que o fato da editora abolir de vez o formatinho não implica que tenhamos que produzir nossas revistas em tamanho americano.

Tamanho não é documento. O que importa é a qualidade do que tá dentro; e o público só quer ler boas histórias, coisa que (me perdoem os fanáticos pelo quadrinho de super-herói) não vai encontrar sob a cobertura de glacê da torta da Abril. Isso remete a algumas opiniões que foram enviadas a partir do debate proposto pelo WAZ: regionalizar a produção, distribuição alternativa, qualidade nos roteiros e desenhos e, principalmente DIVULGAÇÃO! Em suma, cativar o leitor, mostrar pra ele que temos condições de produzir material de qualidade.

Gostaria de saber a opinião de vocês. Mesmo que achem que tudo o que eu disse não tem nada a ver; ou se concordam em algum ponto, não importa! Dêem sinal de vida! O quadrinho brasileiro agradece!

BRUNO ALVES – quadrinista e editor da AGAKÊ/Recife/PE

Rua Gomes Coutinho – grupo 44 – nr. 156 – 1º andar – Tamarineira - Recife/PE – cep 52051-130

E-MAIL: brufer@zipmail.com.br



¿QUÉ ES LA A.H.I.?



La Asociación de Historietistas Independientes es una agrupación sin fines de lucro que nuclea a las revistas independientes y fanzines de historieta y temas afines a ella.

La agrupación nació de la necesidad de dar a conocer el trabajo de mucha gente que desde hace tiempo se entrega al arduo trabajo de dar línea y cuerpo a esto de la fantasía en un país en que se creía muerta a la historieta.

La A.H.I. asegura a sus integrantes la difusión y venta de las publicaciones que la componen en todas aquellas provincias en que está establecida. Así, con la porfía de una mosca de verano, la historieta "subte" vuelve a rondar por Córdoba, Buenos Aires, Rosario, San Juan, La Plata, Mar del Plata. Las revistas -que se identifican con el logo de A.H.I.-, se pueden adquirir en comiquerías o en las distintas muestras que organiza la asociación.

Desde su formación, la A.H.I. se presentó en gran cantidad de eventos afines a la pasión comiquera (o no). El día mismo de su formación, la Sede Córdoba tuvo ya su propio evento en la Ciudad Universitaria ("UNComic"). También asentó pie en las "24 Horas de Arte", y lo seguirá haciendo en el mes de setiembre en la "Feria del Libro '99-Córdoba", entre otros asaltos.



Si hacés tu propio fanzine de historietas; si querés saber alguna cosa acerca de los fanzines integrantes o enterarte de los eventos que se vienen, podés escribir a: Antártida 4074 - B° Marienzo (5010) Córdoba; o llamar al teléfono: (0351) 465 8919.

A SITUAÇÃO DO MERCADO DE QUADRINHOS

O debate se encerra com as opiniões a seguir.

WORNEY ALMEIDA DE SOUZA
C.P. 675 - São Paulo - SP - 01059-970

WAZ

GABRIEL ROCHA
Quadrinhista e Editor - Niterói (RJ)

Percebi que existe muito pessimismo e pouca solução para os "problemas" levantados como empecilho para produção de quadrinhos. A revista "Impacto Fabricado no Brasil" é a minha proposta concreta para se trabalhar as questões levantadas neste debate. Trata-se de uma postura de ação. Não digo que a revista seja a solução final e definitiva para as questões do quadrinho nacional, muito pelo contrário. A revista é um novo campo para se aprofundar estas questões.

Não existe mercado profissional de trabalho, para brasileiros, no campo de quadrinhos? Claro que existe! Nos EUA através de agenciamento. Por que estes profissionais não estão trabalhando, então, no mercado nacional? Talvez seja pelo fato de não haver uma indústria de produção competitiva aqui, que seja capaz de absorver esta mão de obra, de forma satisfatória. Acredito na criação fundamental desta indústria, mesmo tendo como concorrentes as mais fortes empresas estrangeiras.

Outro aspecto que é bem debatido é o mito crise eterna. Na verdade a "crise" se comporta como um somatório de fatores distintos: 1) o subsídio do mercado de origem dos similares importados; 2) o alto índice de analfabetismo do país; 3) o baixo valor do salário mínimo que impede o comércio de supérfluos como HQs; 4) o costume de encarar HQ como mercado exclusivamente infantil. Acho que são estes, antes de mais nada, problemas de ordem política e não econômica como se faz pensar.

ANGELO M. S. JÚNIOR
Quadrinhista - Potirendaba (SP)

Estamos mortos, só falta enterrar. Nem mesmo a resistência heróica do Zalla temos mais (acho que ele cansou de ficar chutando cachorro morto). Sem dúvida, vários itens influenciaram para se chegar até esse estado desesperador, mas não tiro da cabeça que os grandes vilões dessa história são as grandes editoras. Eles são como a maioria dos empresários brasileiros. Querem lucro fácil e imediato. Não investem em pessoal, nem na fortificação de suas próprias empresas. Empurram para esta garotada, goela abaixo, a velha e desbotada ideologia dos quadrinhos multinacionais. De uns tempos para cá, observo nos salões de humor, de todos os cantos do país, uma só vertente no que tange ao gênero quadrinhos. As pessoas que estão sendo escolhidas na categoria quadrinhos têm em comum um só aspecto: o traço horrível, uma página mal diagramada e o que é pior, um argumento de extremo mal gosto. Na categoria quadrinhos, é dado o primeiro prêmio justamente para indivíduos que, duvido, saibam os quesitos básicos para ser um quadrinhista. Mas o que isto tem a ver com a situação dos quadrinhos? Como o mercado para o desenhista brasileiro é quase inexistente, o que sobra? Os fanzines e os concursos. Então, esses concursos, que são importantes reveladores de talentos, passam a valorizar qualquer um, e exclui aquele que sabe desenhar mesmo. É preciso que essas panelinhas, mudem a forma de pensar, caso contrário, quando existir espaço no cenário quadrinhístico nacional, na forma de revista, veremos as mesmas figuras que sempre ganham nos concursos, detentoras de traços horríveis e de um desenho praticamente sem forma.

CARLOS HENRY
Quadrinhista e Editor - Rio de Janeiro (RJ)

O que dizer de um país que ignora mestres como Shimamoto e Flávio Colin, tão importantes para as HQB quanto Milton Caniff e Will Eisner para os EUA? Que saudade das histórias de Gian Danton e Júlio Emílio Braz... Temos grandes temas que renderiam boas HQs: Cangaço, Entradas e Bandeiras, Tráfico de Drogas, etc, tanto que no final dos anos 80 a agência belga Commu publicou álbuns produzidos por nomes como Mozart Couto, Cesar Lobo, Rodval Matias, entre outros, todos para o mercado europeu, justamente por serem bem brasileiros. Mais recentemente, a editora Globo publicou o álbum "Casting", sobre o Cangaço nos anos 30/40, produzido pelo quadrinhista belga Hermann, que teve ajuda de Júlio Emílio Braz na pesquisa.

PAT KOVACS
Rio de Janeiro (RJ)

O pessoal daqui de minha casa sempre comprou gibis, embora alguém jamais tenha admitido o quanto isso lhe era importante. Mônica foi o meu único incentivo para aprender a ler... e aprendi só para poder lê-la e à Bolota, Luluzinha, Pato Donald, Peninha... Embora muitos hoje digam que HQ é coisa fútil, para criança ou retardado, esquecem-se que foi graças aos gibis que deram o primeiro e essencial passo para começar a adquirir outras culturas: aprendendo a ler!

MARCELO SALAZA
Quadrinhista e Editor - Queimados (RJ)

Se as HQs americanas forem canceladas no nosso país, será uma coisa louca, louca de boa para nós amantes de HQs brasileiras. Quem não sente falta de ler uma HQ feita por Flávio Colin, Mozart Couto, Rubens Cordeiro, Elmano, Rodolfo Zalla, Shima, etc... Mas será que as editoras que um dia publicaram as HQs estrangeiras irão publicar HQs nacionais?!

MÁRCIO JÚNIOR
Quadrinhista e Editor - Goiânia (GO)

É muito engraçado que toda aquela lenga-lenga, debatida à exaustão durante a década de 80, se repete. Falar da picaretagem da Abril, da Lei dos 50% e do imperialismo dos comics norte-americanos, em pleno 2000, soa como uma piada da "A Praça é Nossa". Dois pontos são fundamentais nessa história toda: a qualidade e o público. A verdade é que a grande maioria do material produzido no Brasil é de baixíssima qualidade. Cria-se uma HQ jeca, colonizada e subdesenvolvida, vinda principalmente do grupo mais reclamão. Os grandes autores, em contrapartida, nunca ficaram sem publicar (mesmo que isso não signifique encher os bolsos de dinheiro). André Toral acaba de lançar um álbum luxosíssimo pela Companhia das Letras; Lourenço Mutarelli continua publicando regularmente suas obras-primas de demência e dor, agora pela Devir; Gaú está soberbo em seu livro "Falsidade de Fabiano Gorilla"; Shima lançou o belo "Sombras"; e por aí vai. O diferencial está justamente na qualidade. De que adianta ficar reclamando do lixo importado, se na hora de sentar na prancheta o resultado é sempre um sub-produto deste mesmo lixo? Do outro lado, está o público. Quem será o público alvo do tal quadrinho brasileiro? Será aquele nerd, cheio de espinhas na cara e que não pensa em nada além de quadrinhos? Para ele, a banca já tem Spawns e X-Men suficientes. Acho que o público que nos interessa está em outro lugar e é super exigente. Quem gosta de bons filmes, livros e música, com certeza gosta de bons quadrinhos. É impossível que alguém que ouve Pixies, lê Bukowski e assiste Scorsese, não venha a se deliciar com Frank Miller, Laerte e Will Eisner, por exemplo.

Do ponto de vista prático: elabore um projeto com os quadrinhistas em cujo trabalho você acredita. Rache os custos e a produção da revista (através de patrocínios ou metendo a mão no bolso). Depois, dê um jeito de distribuir! Faça festas de lançamento, vendas em shows, bancas e lojas especializadas, divulgue nos meios de comunicação, troque por outros materiais, ataque pela Internet... Se vire!!

SEÇÃO DE CARTAS

ROBERTO SIMONI
Colecionador - São Paulo (SP)

'Entendendo a Linguagem das HQs' faz-me lembrar o caderno de esportes dos jornais. Quando pego qualquer jornal, vou direto para o caderno de esportes. Mais exatamente para a seção que fala de futebol. Quando recebo o "QI", leio em primeiro lugar a 'Entendendo...'. Não conheço todos os seus trabalhos, mas ela certamente está entre as melhores que você já fez. 'Entendendo a Linguagem das HQs', na sua aparente simplicidade, é excepcional.

CEDRAZ
Quadrinhista e Editor - Salvador (BA)

Segue o novo "Jornalzinho". Está difícil continuar a publicação pois ainda não estamos conseguindo patrocínio para pagar os custos com a impressão. Por enquanto, está valendo como divulgação e firmação dos personagens. Recentemente, tivemos o Xaxado estampado na fachada do Shopping Iguatemi, e brevemente deverão sair 10 cartões telefônicos pela Telemar. O personagem já está inclusive sendo pirateado em cartazes, apostilas de cursinhos, etc.

FRANCINILDO SENA
Quadrinhista e Editor - Pau dos Ferros (RN)

Acho que o amigo devia ao divulgar os zines publicando todas as reproduções das capas, pois percebi que neste "QI" muitos fanzines foram divulgadas apenas as resenhas, principalmente a página 25 que não trouxe nenhuma reprodução de capa.

Minha intenção é sempre publicar todas as capas, mas por uma questão de custo devo limitar o "QI" a 28 páginas, ou ainda, limitar a divulgação a 10 páginas mais 1 para a seção 'Extra!'.

MARCO AURÉLIO QUEIROZ
Quadrinhista e Editor - Brasília (DF)

Das capas coloridas, a do "QI" 44 foi sem dúvida a que mais gostei. Apesar da simplicidade, o resultado final foi muito bom. A série do Calvo continua agradando. A arte do Luigi Rocco tem personalidade e valoriza muito seu argumento. Narrativa inteligente e ágil.

BETO MARTINS
Quadrinhista e Editor - Araguari (MG)

O zine melhorou muito com as mudanças. Acompanho HQs suas desde o 'Quadrinho do Leitor' na D-Arte. A HQ '6' é ótima e 'Calvo' é hilário. A impressão também está mais nítida. Não deixe de publicar as capas dos zines.

ANILTON FREIRES
Quadrinhista - Redenção (CE)

Gostaria muito que você abrisse um espaço para falar sobre os heróis nacionais. Esses heróis que ninguém conhece. Muitos leitores de quadrinhos atuais nem imaginam que já foram criados super-heróis no Brasil algum dia. Eu só conheço Raio Negro, Jerônimo e Capitão Sete, e só conheço apenas uma história de cada um. Acho que isso para o "QI" seria ótimo.

AIRTON MARCELINO
Quadrinhista - Itajubá (MG)

A HQ do Calvo foi bem escrita e com toques de realismo. Eu já tive depressão profunda e é quase isso que você mostrou. Outro destaque são os grandes mestres da HQB desenhando para fanzines: Rodolfo Zalla, Mozart Couto, Roger Cruz, etc.

LUIZ ANTÔNIO SAMPAIO
Estudioso dos Quadrinhos - Campinas (SP)

Anos atrás, quando a Marvel esteve à beira da falência, o motivo principal disso era o gasto exagerado da editora. Eu acho que as editoras americanas mantêm muitas vezes um pagamento muito alto para determinados desenhistas e escritores. Isso, sem dúvida, é muita coisa para a indústria dos comics. As editoras querem segurar determinados artistas, portanto fazem contratos absurdos com eles. Isso tem certa semelhança com nossos clubes de futebol. Para segurar determinadas estrelas, o clube paga verdadeiras fortunas ao chutador de bola famoso. Isso certamente causa um desequilíbrio nas finanças do clube. Não estaria isso acontecendo com as editoras americanas?

Realmente, um dos problemas das atuais editoras americanas é o fato de fazerem parte de grandes conglomerados interessados apenas em lucros fabulosos. Marvel e DC com certeza já não conseguem mais lucros assim, portanto são mal vistas pelos grupos que as possuem. Mas isso não é coisa de agora. Desde os anos 70, quando a DC foi comprada pelo grupo da Warner, ela já começou a ser negligenciada pelo grupo, vista como uma parte pequena e de pequeno lucro para o poderoso grupo. Hoje, sem dívida, a coisa piorou.

ALAEERTE GOLZENLEUCHTER
São Paulo (SP)

Quero registrar aqui meu descontentamento com alguns editores de zines que anunciam suas publicações no "QI" e quando são contatados pelos leitores interessados simplesmente não respondem as cartas. Mesmo que esses editores não possuam mais cópias de seus zines, ao menos deveriam dar satisfação aos leitores que enviaram os selos e o dinheiro referente ao custo desses zines. Ainda que o motivo fosse esse, mesmo assim ele me parece impropriedade, pois o editor que anuncia seu trabalho deve ter um mínimo de estrutura para atender seus potenciais leitores.

MARCELO MARAT
Roteirista e Editor - Belém (PA)

Fiquei surpreso com a história do Calvo. Quando eu penso que você não pode ir mais além, você me prova o contrário. Humor inteligente para leitores inteligentes, com ironia sutil, refinada, muito bem representada pelo Luigi Rocco. As expressões dos personagens que ele faz, por exemplo, são perfeitas.

E por falar em inteligência, não posso deixar de mencionar o fanzine "Sangrando até morrer", que tem mostrado os melhores roteiros que li em muito tempo, não só em fanzines como na produção comercial. Há muito quadrinho bom nos zines, mas a maioria é infantil, com roteiros fracos. Os mais adultos são, muitas vezes, incompreensíveis, por serem pessoais demais, filosóficos demais. E linha editorial é coisa que muitas vezes não se trabalha. Esses dois rapazes, Éder e Allan, estão fazendo um trabalho perfeito, com um traço naturalista e HQs adultas, onde há história e a comunicação com o leitor é possível. É HQ comercial, que poderia estar à venda nas bancas, sem deixar de ser inteligente e alternativa. Esse tipo de cultura precisava se desenvolver mais entre os fanzineiros, sob pena de desperdiçarem seus suados tostões (e os nossos também) editando publicações medíocres, às vezes até com excelente apresentação gráfica, mas sem conteúdo.

PAULO ARAGÃO
Quadrinhista e Editor - Pindamonhangaba (SP)

A partir de agosto, com a reformulação nas publicações da Editora Abril, acho que cada fanzineiro deveria tentar conseguir um espaço nas bancas de sua cidade. O preço das revistas de super-heróis subirá muito e os fanzines, que custam em torno de R\$ 2,00, poderão fazer uma boa concorrência. A maior parte dos leitores de quadrinhos americanos não conhece o meio alternativo e vive se queixando que não existe uma produção nacional. Será uma boa hora para mostrarmos a todos zines de qualidade, tanto no conteúdo como no visual.

SIDNEY FALCÃO
Quadrinhista - Salvador (BA)

De uma coisa eu tenho certeza e até já comentei com Cedraz: não devemos guardar esperanças de que grandes editoras (Abril, Globo) venham apostar na HQ nacional, principalmente o gênero infantil. Cheguei à conclusão de que elas dirigem as suas atenções ao produto que é conhecido do público. Nos últimos vinte anos, quando essas editoras decidiram investir na HQ brasileira, o produto foi sempre baseado em figuras de programas infantis ou em pessoas famosas. O balanço disso tudo é que somente a Turma da Mônica, que foi baseada em pessoas anônimas, conseguiu ir tão longe. É muito pouco para um país com tantos talentos.

LUIZ CARLOS SCHÜTZ
Colecionador - Curitiba (PR)

Para mim, amigo Edgard, o "quadrinhista" foi, é, e sempre será um DESENHISTA!

Quando eu era bem jovem, desenhar e fazer HQ para mim era a mesma coisa. Até que mandei algumas HQs minhas para um primo cartunista de Belo Horizonte, o Máius, que batalhou na imprensa na mesma época que Henfil e Nilson. Ele me escreveu dizendo que desenhistas existem muitos, mas os que criam suas histórias são poucos. Foi aí que percebi que havia diferença entre ser desenhista e ser quadrinhista.

BRUNO PRIVATTI
Editor - Rio de Janeiro (RJ)

Tenho lido os editoriais de vários zines que reclamam que a situação está preta, que não sabem se vão continuar publicando pois não têm dinheiro para pagar as cópias e os correios, que aumentaram e muito o valor dos seus serviços. Tá tudo caro, fica difícil para qualquer um manter uma publicação independente, principalmente quando as pessoas não dão o menor valor a elas. Estranho isso, pois todo mundo vive defendendo os valores do tal underground e coisa e tal e poucos querem pagar por um zine. Daí todo esse problema financeiro que faz com que boas iniciativas sumam sem deixar vestígios. Qual a solução para esse estado de coisas? Não sei, mas eu tenho algumas sugestões. A primeira é correr atrás de patrocínio. Pode ser anúncio ou mesmo um apoio. Anúncio é um troço sério, que toma tempo, tem que correr atrás deles, fazer contatos, tem que ser gente que acredite nos zines, e você vai ter que ter lábia, mostrar que anunciar em fanzine vale a pena. Apoio é mais fácil, pode ser apoio de uma papelaria, que pode tirar xerox mais em conta. Para tudo isso o legal é fazer um projeto explicando o que é o zine e bater perna por aí. Outra sugestão é a união. A união que eu falo é formar um coletivo, uma cooperativa de fanzineiros, gente que vai trabalhar em conjunto, sem vaidades pessoais, só pelo bem do grupo já que o grupo vai permitir que todos façam os seus próprios trabalhos. Baratear e fortalecer é a idéia do coletivo. Outra idéia é correr atrás de patrocínio estatal. Fazer um projeto bem escrito, explicando o que é fanzine, mostrando que existem centenas (milhares?) deles no Brasil. O projeto deveria mostrar que vale a pena o Estado investir em zines como uma forma de cultura. Uma idéia seria montar um projeto e correr atrás da secretaria municipal ou estadual e montar uma zineteca em cada biblioteca municipal, que além de catalogar zines poderia abrigar uma oficina com cursos, palestras e uma máquina xerox para quem quiser se aventurar a fazer zines.

EDYR SOUZA CARVALHO
Colecionador - Porto Alegre (RS)

Tenho ainda na lembrança que, há algum tempo, um bom número de bispos católicos pregava a "total opção pelos pobres", impondo exageros como recusar os sacramentos a qualquer rico. Agora parece que amenizaram bastante esse tipo de atuação. Conheci muitos ricos que eram bons e muitos pobres que não valiam nada. Acho que, da mesma forma, há artistas estrangeiros muito bons e artistas brasileiros que não são. É preciso conhecer uns e outros para julgar com precisão. Nada de chegar na banca e decidir: "não é nacional, vamos boicotar". É o meu pensamento.



MANDALA n. 12. 24 pág. R\$ 3,00

Quadrinhos poéticos de Edgar Franco, Gazy Andraus, Flávio Calazans, Nuno Nisa e Luciano Irtum.

PIVETE. 52 pág. R\$ 3,00

Tiras de Edmar Viana



Pedidos com cheque nominal ou vale postal para Henrique Magalhães R. Manoel de Sousa, 95/302 João Pessoa, PB 58045-090

PIVETE

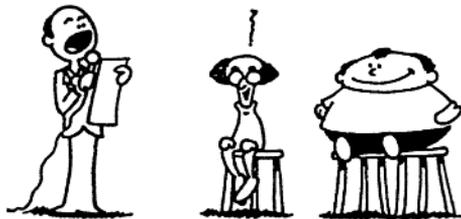
EDMAR VIANA



INICIA-SE AGORA NOSSO CONCURSO DE
DITOS POPULARES! PRIMEIRO CONCORRENTE:

BENEDITO CUJO!

MUM!... VAMULÁ!
ÁGUA MOLE EM PEDRA DURA,
TANTO BATE ATÉ QUE ACABA
A ÁGUA...



ESGARDO

SEGUNDO CONCORRENTE: BENEDITO EFEITO!

O PIOR CEGO
É AQUELE QUE TAMBÉM
É SURDO-MUDO.

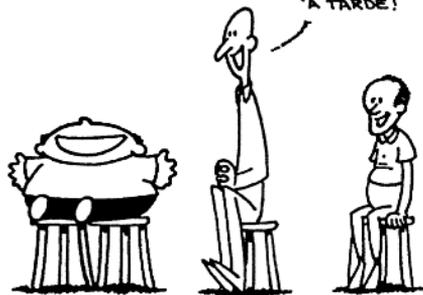


IDÉIA:
RUBENS LUCCHETTI

ESGARDO

TERCEIRO CONCORRENTE: OMAR BENEDITO!

QUEM CEDO MADRUGA
TEM SONO
'A TARDE!



IDÉIA:
RUBENS LUCCHETTI

ESGARDO

QUARTO CONCORRENTE: BENEDITO ENVÃO!

QUEM CORRE, CANSA,
QUEM ANDA, PERDE A
CONDUÇÃO!



ESGARDO

QUINTO CONCORRENTE: BENEDITO SEJA!

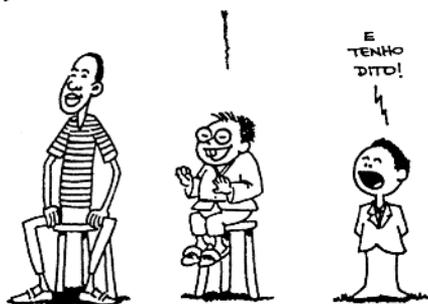
UM DIA É DO CAÇADOR,
O OUTRO TAMBÉM!



ESGARDO

SEXTO CONCORRENTE: BENEDITO ITO!

QUANTO MAIS REZA,
MAIS TEMPO GASTA!



ESGARDO

PRANCHETA



O MELHOR LANÇAMENTO DE 2000,
PRODUÇÃO BIMESTRAL DA HQ-
HAYASHI QUADRINHOS, 52
PÁGINAS DE TERROR, AVENTURA,
FICÇÃO E MISTÉRIO COM:

- LUKE ROSS
- MOZART COUTO
- DIOGO HAYASHI
- FÁBIO LAGUNA
- MANNY CLARK
- KLEBS JÚNIOR
- ELTON BRUNETTI
- MÁRIO MANCUSO

PEÇA JÁ A SUA POR APENAS

R\$ 3,00

- CAPA COLORIDA
- 52 PÁGINAS
- 5 PÔSTERES COLORIDOS EM COUCHÊ
- FORMATO AMERICANO



HQ -
HAYASHI
QUADRINHOS

AV. VER.
JOAQUIM
PEREIRA
BARBOSA 124
CEP: 07760-000
CAJAMAR -
SP

*PORTE INCLUSO, ENTREGA EM ATÉ 5 DIAS

Só aceitamos che-
que nominal cruza
do remetido em
carta registrada

Libros de Ficção Científica

consignados para venda: so um exemplar

QIROS

R\$4,00
cada

Revista "Ficção" - Contos de J.C.&J.F

4/abr/76	O analista marciano Pedro-F	Robert Shekley Gilvan Lemos
5/mar/76		
7/jul/76	A horta de arame	Ignácio de Loyola Bran- Jáno
11/nov/76	A pesquisa Sem identidade	Danny José Alves Mária Lysia Correa de Araújo
14/fev/77	Aquele dia memorável O ovo de cristal O visitante	José Fabiano da Rocha W.C.Wells Marlen Calixte
21/set/77	Teoria e prática do poder A verdade final	Alberto Dines Tico Suzuki
23/nov/77	Os corpos sólidos	Rubens Teixeira Scavone
27/mar/78	O dia da bomba Koletka russa O viajante	Ronaldo Moreira Augusto Estallita Lins Marco Aurélio Barroso
31/jul/78		
43/45/jun/set/79	Ela,ela,os códigos	Maria de Lourdes /Coimbra Dias da Costa
38/39/fev/mar/79	O homem que se recordava Ma Ketrícia um boi falou ou Pri- ção e morte de Vitellio Segundo / Tático	Fausto Cunha

Revistas e publicações seriadas		Valor
Avec nº 6-CF:A Filha do Dr.Rappacini		3,00
Cine-Lar Fantastic / agosto / 1960 / nº 11		10,00
Galaxia 2000,Ed.O Cruzeiro, nº 1,/jan/68		10,00
" " " " nº2/fev/1968		10,00
" " " " nº 3/mar/1968		10,00
" " " " nº 4/abr/ago/68		10,00
Literatura Soviética-CF contemporâneas(esp)-1986		10,00
" " -Nº especial de CFiccion-1987(esp)		10,00
Nossas Edições nº 2:FC:O caso das rosquinhas		4,00
Nossas Edições nº 4: com os contos de FC & F		
As múltiplas existência de Áries--Finísia Fideli		
Presente de Natal - Roberto Schima		
Saclonagem - Ruy Falcão		
A Vitória dos Minúsculos-Roberto de Sousa Causo		
Os filhos de Krakatoa-Ricardo Pedreira Dêcio		
RARIDADES - Fantastic nº 1 - 1955 - raríssimo		25,00
Fantastic nº 2 - 1955 - raríssimo		25,00
Fantastic nº 4 - 1955 - raríssimo		25,00
Magazine de Ficção Científica - Globo:Cada exemplar		8,00
nºs disp.: 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 8 - 9 - 10		
Coleção completa de nºs 1 até 20 (muito difícil)		150,00

Coleção Argonauta		
nºs 2.v.18 - 33.v.117 - 100	cada	20,00
4.v.5 - 6 - 7.v.110 8..	cada	15,00
8..11 13..14 16. 19.21..22 23..24	cada	10,00
51-55...59 60 64 65 66 67 68 .. 72 75 76 84 88		
90 91 93.. 94 96.. 97.. 98.. 99	cada	9,0
101 108 (124+125) 134 143 147 d51 155 164		
167 168 172 174 186 200 201 203 204 208 213 214 216		
220 223 251(272+273) 276(278+279)280 (281+282)283 284		
285(286+287)289+290+291)292(300+301)303(307+308)		
(314+315)(340+341+9 343 350	cada	8,00
(assinalados (+) sã o conjunto) valor de	cada	8,00
117 - As Cidades mortas,Clifford Simak (City)		20,00
FT nº4 - A Cadeia da 7 - Stefan Wul		20,00
Cidade - GRD (City)		20,00

Escreva reservando o q
RUBY FELISBINO MEDEIRO:
Rua Comendador Azevedo
CEP:90220-150 - Fone O:

R\$2,00
Coleção Perry Rhodan, Caps bran
O viajante de Saturno - Austin T
Os ratos - H.S.Tell
Zero, Johnny Garland
Ela, a Rainha de Júpiter
Fim implacável, André Tagolrell
O Planeta do Terror, Tingusa CE

R\$3,00
Olhos transplantados-Mortimer C
O Homem de Papel - Paulo Wainbe:
Justiça Facial, - L.P.Hartley -

Mergulho no Céu - Marco Fontour:
Futurâmica: 552 - A Vingança do
553 - Planeta maldi
555: O Homem eterno - R.Richard
558: A Invasão da Terra, R.Rich.
559: Os Páris do Átomo, Max-An
562: Vigilantes do Universo, Je

564: Os Piratas de Vênus , Paul
565: Pânico na Terra, L.R.Fanthu
566: Terra-Marte , Ano 2.500 -
570: A Zona do Crepúsculo, Vict
F27: Caos sobre o Gênesis , F.R
Ameça do vírus sintético-Mark
Ameça Solar, Glenn Parrish - Fi
Filhos do Tempo.K.L.Munro-SOS,F

R\$4,00
Os astronautas drogados,Espaçonu
Coleção: As Brumas de Avalon:
Livro Um: A Senhora da Magi:
Dois:A Grande Rainha
Quatro: O Prisioneiro da

R\$5,00
The pupet masters, Robert Heinle
A Filha do Inca, Menotti Del Pic
Saia do meu céu,James Blish + Be
Um mundo onde o sexo já era, Rod
O Planeta Perdido, Armando Braga
Calatrío, Henry James, Col.Pêndu
R\$7,00

Nossos filhos serão mutantes.E.S
Jogo Terminal,Floro Freitas de A
As melhores Histórias insólitas
Um Sussuro nas trevas. H.P.Lovec

O Povoamento do Planeta Vênus, I
Vingança Diabólica, St. Gilbert
O Dia da Guerra, Strieber & Kune

lo o que desejar para:
MEDIOS
zevedo, 506-Porto Alegre
Fone Oxx-51-2250847

Capa branca: 122,234

Austin Tower

ter
Fagolrelle
ingusa CELANY

rtimer Cody - S.Pavor nº 4
o Wainberg

hartley - Ed.Minotauro nº 1

Fontoura
gança do Marciano, Vargo Statten
sta maldita, Vargo Statten
t. Richard Bessiére
t, R. Richard Bessiére
, Max-André Rayjean
verso, Jean Gaston Vandel

ss, Paul Koenig
L.R.Fanthorpe
2.500 - James Elton
lo, Victor LaSalle
sis, F.R.Bessiére (Fantastic)
ico-Mark A.Luke - 77z nº145
rish - Ficção Científica SOS Azul
pro-SOS, Ficção Científica

, Espaçonave Orion, El3
valon:
da Magia
Rainha
neiro da árvore

rt Heinlein
i Del Picchia, Saraiva
lish + Bettyan, Kris Neville, GRD
ara, Rod Gray 15
ndo Braga, Clube do Livro
Col. Pêndulo nº 36

antes, B. Stickgold & M. Noble,
itas de Andrade, Melhoramentos
nsólitias (muito raro)
H.P. Lovecraft

Vênus, Isaac Asimov, Clube Livro
Gilbert

er & Kunetka

Marcianos, Navegadores do Espaço, L.R. Johannis, Col. Sideral 1

Guerra de Estrelas, Francis Carsac - GRD FC 11
Testemunha do Tempo, Guido Wilmar Sassi, GRD FC 16
Um Planeta chamado Traição, Orson Scott Card, Record
Histórias do Acontecerá-1, GRD 12 (muito difícil)
Terminal, Robin Cock - Record

Os caminhos nunca acabam, J. Aniceto
Retorno ao futuro, Anton Hanna, Col. 3C
Tron, Brian Daley

R\$8,00

A Cabeça do Prof. Dovel, A.R. Believ (raríssimo)
Grupo de Risco, Jaime Lerner, IGEL (muito atual, AIDS)
Retorno a casa-2 - Frederik Pohl, FC EAmérica
Viagem Fantástica, Isaac Asimov, Panorama 5

R\$10,00
Fundação II (Foundation's Edge) - Isaac Asimov, Hemus
O Cérebro poderoso - Roy Sheldon - Col. Ciência e Ficção 1

Viagens ao Além, Alain Dorémieux, 13 hist. fantásticas

As negras crateras da Lua, Robert Heinlein, GRD 3
O dia em que o mundo encolheu, Christian Kirby
Passagem para Júpiter, Rubens Teixeira Scavone
A Guerra dos Mundos, H.G. Wells, Unibolso
Os mais belos contos policiais, Ed. Vecchi (raridade)
Maravilhas da Ficção Científica, Contos, Cultrix
Errantes entre as Estrelas, Asimov, J. Merril, Clarke, etc.

R\$12,00
A Cidade e as Estrelas - Arthur C. Clarke - GRD
Além do Tempo e do Espaço - Ant. de Ciencificção, nº 6

A Nuvem Negra, Fred Hoyle, FC GRD nº 14
Robot Completo, Nébula 2, Isaac Asimov
Comba Malina, Dinah Silveira de Queiroz
No estranho mundo da imaginação, Hélio Calandrino, F e FC
Contos Fantásticos, Edgar Allan Poe
Fundação, Isaac Asimov (Trilogia com "Fundação", "Segunda
/ Fundação e "Fundação e Império".
Mistérios, Isaac Asimov, Panorama C/5 (muito difícil)

R\$15,00
Cimento Armado - Berilo Neves - Civil Brasileira, (raridade)
Antologia de Ficção Científica, Lima da Costa, Arcádia.

R\$20,00
Enciclopédia dos Quadrinhos, Coida, L & PM /querque, Enc.
O mundo emocionante do romance policial, Paulo Medeiros e Albu
Cinema e Ficção Científica, J. Siclier/A.S. Labarthe, Ed. Aster

R\$25,00
O Planeta dos Macacos - Pierre Boule - Ed. Ulisséia Lda.

Obras primas do Conto Fantástico - Liv. Martins Ed. - 1956
Num disco voador visitei outro planeta - A. Rossi. Ed. Nova Era
A Fábrica de Absoluto, Karel Capek, Col. Miniatura - muito raro
10 Grandes Histórias de Ficção Científica, Antologia, D. Publ.
Fahrenheit 451, fotos do filme, edição especial de L. Brasil
15 Histórias de Ficção Científica - Ed. Verbo
Best-Seller de Ficção Científica, Ross Pynn
Século XXI - Berilo Neves, Civil Brasileira, 1934 (muito raro)

Novellas Extraordinárias, Edgar A. Poe, Garnier (falta última ca
15 Aventuras no Espaço - Verbo nº 26
Cidade (City) Clifford D. Simak - GRD nº 7
Arg. 117 - As cidades mortas (City) - Clifford D. Simak

R\$25,00

A EDITORA NONA ARTE COMEÇA COM O PÉ DIREITO!

...COM O TALENTO DE FLAVIO COLIN!



A história do
Coronel Fawcett,
o aventureiro que
inspirou o perso-
nagem Indiana Jones!
Arte de Flavio Colin
Roteiro de André Diniz

64 páginas
em papel off-set -
capa papel couché
a cores - R\$ 6,90 -
14,5 x 23 cm
Desconto especial
Q!
Exemplar + frete
apenas
R\$ 6,00 !

Nas melhores bancas e livrarias.
Ou peça pelo correio, enviando
cheque nominal a
André Diniz Fernandes
Cx Postal 10.995 - Agência 50.300.270
CEP 22020-970 - Rio de Janeiro - RJ

Editora  Nona Arte

VEJA O QUE VOCÊ ESTÁ PERDENDO!

VAI SER RÁPIDO.
NÃO VÃO SENTIR
MUITA DOR.



Livro do Mês:

FANZINE

De Edgard Guimarães
(Na íntegra, para
download)

Fonte para
download:
NONA ARTE
(NORMAL E
BOLD)

Saiba quais
serão os
PRÓXIMOS
LANÇAMEN-
TOS da
Editora
Nona Arte!



E mais:
- HQs
- Links
- Debates
- Entrevistas
- Resenhas

Enfim, saiu !!! "O Dilema de Gilvath"

Um marco da HQB !
De Mozart Couto, Alvimar,
Roberto Causo e Gilvan Lira.
Tiragem limitada !
Capa em policromia em
couché brilhante, 56 páginas !
Formatão: 21,8 x 31,5
R\$ 14,00 (Pagto: cheque nominal
a Alvimar P. Anjos ou depósito
conta 266.266-6, operação 013,
agência 0296, Caixa Econômica F.)
Cópia da guia para: Cx.Postal 1221
Campinas - SP - 13001.970
Contribua para que, breve, os
próximos álbuns venham à tona.
E-mail: bildhar@zipmail.com.br



BREVE

Editora  Nona Arte

Subversivos.

Os anos de chumbo da ditadura.



Cx Postal 10.995 - Agência 50.300.270 - CEP 22020-970 - Rio de Janeiro - RJ

The advertisement for 'BREVE' by Nona Arte features a central illustration of a woman with blonde hair in a ponytail, wearing a black halter-neck top with three heart-shaped cutouts and black shorts. She stands in the foreground, looking slightly to the side. Behind her is a large, detailed crowd of people in a black and white line-art style. Some people are holding signs or banners, and the scene suggests a public gathering or protest. The text 'BREVE' is in a bold, black box at the top left. Below it is the publisher's name 'Editora Nona Arte' with a circular logo. To the right, the title 'Subversivos.' is written in a large, stylized font, followed by the subtitle 'Os anos de chumbo da ditadura.' at the bottom of the illustration. At the very bottom of the advertisement, the address 'Cx Postal 10.995 - Agência 50.300.270 - CEP 22020-970 - Rio de Janeiro - RJ' is printed.

EDIÇÕES INDEPENDENTES

Atenção para as informações a seguir.
As edições que trouxeram o endereço do editor devem ser adquiridas diretamente com ele.

As edições que não têm o endereço do editor podem ser pedidas ao endereço do "QI" com pagamento feito em cheque nominal ou vale postal a Edgard Guimarães.



MEIA-NOITE

Álbum da Coleção Velha Guarda. Traz 18 histórias de Meia-Noite (Midnight), com desenhos de Jack Cole e Paul Gustavson, publicadas em "Gibi Mensal" de 1941 a 1945.

- . n° 20, julho de 2000, 150 páginas, formato carta.
- . editor: Valdir de Amorim Dâmaso.
- . preço: R\$ 15,00

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA "SCIENCE FICTION"

Segunda edição do estudo pioneiro de André Carneiro sobre a ficção científica, publicado originalmente em 1967. Edição revista pelo autor. Encadernação em capa dura e sobrecapa.

- . vol. II, julho de 2000, 68 páginas, formato carta.
- . editor: Roberto de Sousa Causo.
- . preço: R\$ 22,00.

TARZAN E A PRINCESA CATIVA

Fanzine de quadrinhos. Traz aventura de Tarzan produzida por Sérgio Luiz Franque em 1988.

- . s/n°, julho de 2000, 36 páginas, formato ofício horizontal.
- . autor: Sérgio Luiz Franque.
- . preço: R\$ 4,60.

CONAN O BÁRBARO

Fanzine de quadrinhos. Traz ilustrações e aventura de Conan, produzidas por Sérgio Luiz Franque em 1989.

- . s/n°, julho de 2000, 28 páginas, formato ofício horizontal.
- . autor: Sérgio Luiz Franque.
- . preço: R\$ 3,50.

IMPERFEITO E INFINITO

Fanzine de quadrinhos. Traz HQ escrita por Edgar Franco e desenhada por Eduardo Manzano, além de textos analíticos.

- . s/n°, julho de 2000, 12 páginas, formato meio ofício.
- . autores: Edgar Franco e Eduardo Manzano.
- . preço: R\$ 1,00.

HUMOR LUSÓFONO

Livro de humor trazendo trabalhos de artistas de Angola, Brasil, Galiza, Macau, Moçambique e Portugal.

- . s/n°, maio de 1999, 112 páginas, formato 220x220mm.
- . contato: Câmara Municipal de Moura - Moura - 7860 - Portugal.
- . obs.: a Câmara de Moura co-editou também o livro de charges e caricaturas "A Visão de Rui Pimentel".

CADERNOS MOURA BD

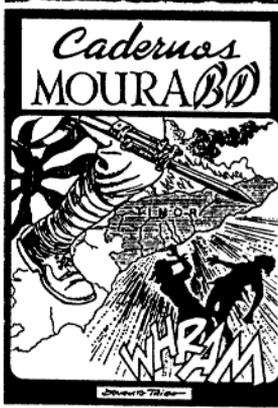
Revista de quadrinhos. Edição dedicada a Augusto Trigo, trazendo duas de suas HQs, além de sua biografia.

- . n° 1, novembro de 1999, 24 páginas, formato 215x300mm.
- . editor: Câmara Municipal de Moura - ver endereço logo acima.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA "SCIENCE FICTION"



ANDRÉ CARNEIRO





GILVATH
Revista de quadrinhos. Traz a HQ completa 'O Dilema de Gilvath', produção de Alvimar Pires dos Anjos e Mozart Couto, com colaboração de Roberto Causo e Gilvan Lira.
. vol. I, junho de 2000, 56 páginas, formato 216x315mm.
. editor: Alvimar Pires dos Anjos - C.P. 1221
Campinas - SP - 13001-970.
. preço: R\$ 14,00.

IMPACTO FABRICADO NO BRASIL

Revista de quadrinhos. Traz HQs de Velta, Lagarto Negro, Redentor e Lobo Guará, além de entrevista com Edgard Guimarães, e divulgação de fanzines.
. nº 2, junho de 2000, 36 páginas, formato 165x250mm.
. editor: Gabriel Rocha - R. Domingues de Sá, 246/302
Niterói - RJ - 24220-091
. preço: R\$ 1,95.

PRANCHETA

Revista de quadrinhos. Traz HQs de Diogo Hayashi e Dean Juliett, Elton Brunetti, Klebs Jr., Mário Mancuso e Leandro Fábila Laguna, e ilustrações coloridas de Manny Clark, Mozart Couto, Fábio Laguna e Luke Ross.
. nº 1, junho de 2000, 52 páginas, formato 170x265mm.
. editor: Diogo Hayashi - Av. Ver. Joaquim Pereira Barbosa, 124
Cajamar - SP - 07760-000.
. preço: R\$ 3,00.

UTOPOLIS

Revista de quadrinhos. Traz diversas HQs passadas na cidade futurista Utopolis, produções de Ronaldo Selistre.
. s/nº, março de 2000, 48 páginas, formato 170x260mm.
. editor: Régis Coimbra - C.P. 38 - Porto Alegre - RS - 90007-970.
. preço: R\$ 3,00.

MANICOMICS

Revista de quadrinhos. Traz HQs de Caetano Neto e Geraldo Borges, JJ Marreiro, Daniel Brandão, Edvânio, e entrevista com Flávio Colín.
. nº 8, março de 2000, 32 páginas, formato 170x255mm.
. editor: Graph It Estúdios - C.P. 52897
Fortaleza - CE - 60151-970.
. preço: R\$ 3,00.

MANDALA

Revista de quadrinhos poéticos e filosóficos. Traz HQs de Gazy Andraus, Rose Lima e Edgar Franco, Calazans, Luciano Irrthum, Nuno Nisa Reis, e texto de Henrique Magalhães sobre Quadrinhos e Poesia.
. nº 12, junho de 2000, 24 páginas, formato 170x255mm.
. editor: Henrique Magalhães - R. Manoel de Sousa, 95/302
João Pessoa - PB - 58045-090.
. preço: R\$ 3,00.

PIVETE

Livro de quadrinhos. Traz seleção de tiras de Pivete, criação de Edmar Viana, e apresentação de Edgard Guimarães.
. nº 9, setembro de 1998, 52 páginas, formato 140x200mm.
. editor: Henrique Magalhães - ver endereço logo acima.
. preço: R\$ 3,00.

NAPARTHEID

Revista de quadrinhos. Traz HQs, cartuns, colagens, textos diversos, em língua basca.
. nº 28, julho de 2000, 48 páginas, formato 210x300mm.
. editor: Napartheid - 127 PK - Trintxerpe - Pasaia
Gipuzkoa - 20110 - Pays Basque - Espanha.

MONO GRAFICO

Revista de quadrinhos. Traz HQs de dezenas de artistas, além de ilustrações, textos diversos, fotos, etc.
. nº 63, junho de 2000, 144 páginas, formato 155x155mm.
. editor: Luan Mart - Apartado 3003 - Burgos - 09080 - Espanha.



MONO GRAFICO.net
GRATUITO Y COLECCIONABLE 144 PÁGS. Nº 63
2. 0209 E-31101 LA RIES
DISTRIBUIDOS EN 4.000 ESTABLECIMIENTOS



NAPARTHEID



mutilak



CINEMA

Fanzine sobre cinema e seriados. Traz textos sobre The Masked Marvel, Red Ryder no cinema, Sansão e Dalila, Clayton Moore, Pierce Lyden, com dezenas de fotos.
 . n° 16, julho de 2000, 50 páginas, formato ofício horizontal.
 . editor: Jorge Barwinkel - R. Gen. Vitorino, 300, 6° andar, ap. 6-C Centro - Porto Alegre - RS - 90020-170.
 . preço: R\$ 11,00.

PORTAL ZINE

Fanzine sobre quadrinhos. Edição especial de faroeste. Traz HQs de Gene Autry, Zorro, Monte Hale, Durango Kid, a quadrinização de "Rastros de Ódio", e textos diversos.
 . n° 34, agosto de 2000, 84 páginas, formato A4.
 . editor: José Pinto de Queiroz F° - R. Wanderley Pinho, 243/1003 Ed. Jardim Itaipara - Salvador - BA - 41815-270.
 . preço: R\$ 25,00.

SÉRIE REPRINTS

Fanzine sobre quadrinhos. Traz 4 aventuras de Viking Prince, de Robert Kanigher e Joe Kubert, e texto de apresentação.
 . n° 20, julho de 2000, 56 páginas, formato A4.
 . editor: Claudio Rubin - C.P. 17350 - Curitiba - PR - 80240-992.
 . obs.: os n°s anteriores enfocam Mr. Scarlet, Boy Commandos e Shining Knight.

HQS CLÁSSICAS

Listas com relação de HQs de diversos heróis clássicos, e local de publicação, como Brucutu, Jim Gordon, Capitão César, Cisco Kid, Flash Gordon, Mandrake, Modesty Blaise, Os Panteras, Nick Holmes, The Spirit, Steve Canyon, Tarzan, X-9, e outros.
 . s/n°, início de 2000, formato A4.
 . editor: Jan Hendrix - C.P. 17056 - São Paulo - SP - 02399-970.
 . obs.: Jan tem para vender diversas séries completas de cards.

NA ERA DOS QUADRINHOS

Fanzine de quadrinhos da década de 70. O n° 25 traz HQs de Avalone, e Zampironi, e o Especial traz textos diversos sobre Alex Raymond e suas criações.
 . n°s 25 e Especial, jul. e out. de 1972, 12 páginas, formato ofício.
 . contato: Aimar Aguiar - C.P. 2486 - Salvador - BA - 40022-970.
 . preço: R\$ 3,00 cada.

OS SOBRINHOS DO CAPITÃO

Edição fac-similada de uma revista "Os Sobrinhos do Capitão" da década de 1960.
 . s/n°, início de 2000, 32 páginas, formato 180x260mm.
 . editor: Kendi Sakamoto - C.P.60505 - São Paulo - SP - 05804-970.
 . preço: R\$ 6,00.

MEGALON

Fanzine de ficção e horror. Traz textos sobre a literatura de angústia no fim do milênio, resenhas de livros, contos, e notícias.
 . n° 57, junho de 2000, 36 páginas, formato A4.
 . editor: Marcello Simão Branco - Av. Clara Mantelli, 110 São Paulo - SP - 04771-180.
 . preço: R\$ 4,50 ou R\$ 17,00 a assinatura por 4 números.

JUVENATRIX

Fanzine de horror e ficção. Traz ilustrações, contos, textos sobre filmes clássicos de terror, poemas, etc.
 . n° 44, maio de 2000, 30 páginas, formato A4.
 . editor: Renato Rosatti - R. Irmão Ivo Bernardo, 40 São Paulo - SP - 04773-070.
 . preço: R\$ 15,00 a assinatura por 5 edições.

QUARK

Revista de ficção e terror. Traz artigos de Juliano Alves, Cesar Silva, Lúcio Marassi, além de contos e dicas de sítios da internet.
 . n° 12, maio de 2000, 56 páginas, formato A5.
 . editor: Marcelo Baldini - R. Bela Vista, 180/91 - Centro São Bernardo do Campo - SP - 09715-030.
 . preço: R\$ 3,50.





X SALÃO DE RIBEIRÃO PRETO

Catálogo do X Salão de Humor e Quadrinhos de Ribeirão Preto, trazendo os trabalhos vencedores.

- . s/nº, junho de 2000, 12 páginas, formato 230x280mm.
- . editor: Secretaria Municipal de Cultura - Alto do São Bento, s/nº Ribeirão Preto - SP - 14085-450.

QUARTEL GENERAL

Fanzine de quadrinhos. Traz HQ de Meteoro, produzida por Roberto Guedes e Marcelo Borba, diversos textos sobre quadrinhos, e grande lista de oferta de revistas antigas.

- . nº 1, agosto de 2000, 48 páginas, formato A4.
- . editor: Roberto Guedes - R. Prof. Sylas Baltazar Araújo, 219 São Paulo - SP - 04257-010.
- . preço: R\$ 5,00.

FORA DA ORDEM

Fanzine de quadrinhos. Traz HQ produzida por Emmanuel Thomaz misturando seus desenhos com pranchas originais de Little Nemo, de Winsor McCay (1905).

- . nº 10, junho de 2000, 22 páginas, formato A4.
- . editor: Emmanuel Thomaz - Pass. Dalva, 120 - Tancredo Neves Marambaia - Belém - PA - 66615-080.
- . preço: R\$ 3,00.

CHARLOTTE

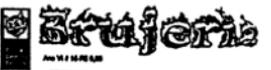
Fanzine de quadrinhos. Traz HQs e ilustrações de Alisson, Fabiano Costa, e Law Tissot.

- . nº 1, março de 2000, 14 páginas, formato ofício.
- . editor: Alisson - R. Albuquerque Libório, 104 - B. Universitário Rio Grande - RS - 96203-290.
- . preço: R\$ 1,00.

BRUJERIA

Fanzine virtual com versão impressa. Traz HQs de Lauro, Lupin, Eduardo Manzano, e Arnaldo Blanco, e divulgação de CDs.

- . nºs 15 e 16, inverno de 2000, nº de páginas e formato variados.
- . editor: Bruno Privatti - C.P. 25086 Rio de Janeiro - RJ - 20552-970.



INSÔNIA

Fanzine de quadrinhos. Traz a HQ 'Funeral' de Reginaldo Estevam, misturando ilustrações e reflexões.

- . nº 1, junho de 2000, 32 páginas, formato 105x300mm.
- . editor: Reginaldo Estevam Alves - R. Pio XII, 79 - Centro Jatuf - GO - 75800-000.
- . preço: R\$ 2,00.

JORNALZINHO DA TURMA DO XAXADO

Jornal infanto-juvenil. Traz HQs do Xaxado, Saci, notícias, conselhos, curiosidades, passatempos, etc.

- . nº 3, junho de 2000, 8 páginas, formato 145x320mm.
- . editor: Cedraz - Av. D. João VI, 102, sala 203 - Brotas Salvador - BA - 40285-001.

FATHERZINE

Fanzine dedicado a Jimi Hendrix. Edição especial com HQs de Steve Lafler, Renato Soares, Laérçon, Erick, Zakaib, tiras de Angeli, e dezenas de ilustrações e caricaturas.

- . nº 2, julho de 2000, 32 páginas, formato meio ofício.
- . editor: Valdir Ramos - R. Padre Francisco M. Malachias, 76 V. Xavier - Araraquara - SP - 14810-054.

A TURMA CRI-CRI

Suplemento infantil do jornal "A Tribuna" de São Carlos. Traz HQs, passatempos, informações, etc.

- . nº 12, junho de 2000, 4 páginas, formato 290x320mm
- . contato: Sérgio Luiz Roda - R. Francisco Florentino, 346 Boa Vista - São Carlos - SP - 13574-110.





ORLANDIVO

Fanzine de quadrinhos. Traz diversas HQs com o anti-herói Orlando, criação e produção de Amorim.
 . n° 1, janeiro de 2000, 20 páginas, formato A5.
 . editor: Amorim - C.P. 20512-970
 Rio de Janeiro - RJ - 20512-970.

COLETÂNEA ANJOS REBELDES

Fanzine de quadrinhos. Traz HQs de Paulo Aragão, Rovel, Edgard Guimarães, Anderson Reis, Wace, Eduardo Manzano, Luciano Irtthum.
 . s/n°, junho de 2000, 36 páginas, formato A5.
 . editor: Paulo Aragão - R. Terezinha J. N. Prado, 13 Pindamonhangaba - SP - 12400-000.

BIO 47

Revista de quadrinhos. Traz HQ com Legião Natal, de Miguel Everaldo, Wendel e Luiz Antônio. Capa colorida.
 . n° 7, junho de 2000, 24 páginas, formato 140x200mm.
 . editor: Miguel Everaldo - R. Alto Santos, 2075 - Conj. Panatis II Natal - RN - 59108-220.
 . preço: R\$ 1,50.



Area de Mancha

ÁREA DE MANCHA

Fanzine de quadrinhos. Traz HQs de Bruno Azevedo, Samira Duarte e Gabriel, Tony Machado e Zeck, Diogo Henrique, e entrevista com Joacy Jamys.
 . n° 2, maio de 2000, 28 páginas, formato meio officio.
 . editor: Tony Machado - Av. 02, Qd.56, casa 05 - Conj. Vinhas São Luís - MA - 65070-000.
 . preço: R\$ 1,50.

HYPERTRICOSHYS

Fanzine de quadrinhos. Traz HQ e ilustrações de Beto Martins sobre o tema 'lobisomem'.
 . s/n°, junho de 2000, 8 páginas, formato meio officio.
 . editor: Beto Martins - R. Tamandaré, 563 Araguari - MG - 38440-000.

BRAZILIAN TRASH CINEMA

Fanzine sobre cinema trash. Traz dezenas de resenhas e fotos sobre filmes nacionais para cinema e vídeo.
 . n° 1, maio de 2000, 48 páginas, formato meio officio.
 . editor: Petter Baiestorf - C.P. 67 - Palmitos - SC - 89887-000.
 . preço: R\$ 5,00.

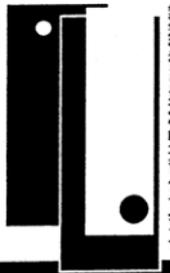
CULTURA POP

Fanzine do Espaço Cultura Pop. Traz dezenas de textos sobre filmes adaptados dos quadrinhos e sobre os filmes de Roberto Carlos.
 . n° 5, julho de 2000, 12 páginas, formato meio officio.
 . editor: José Salles - R. Monte Alegre, 90/134 São Paulo - SP - 05014-000.

TRIBUNINHA

Suplemento infantil do jornal "A Tribuna" de Petrópolis. Traz passatempos, informações, tiras de diversos autores, e também faz divulgação de fanzines.
 . n° 498, maio de 2000, 8 páginas, formato 290x320mm.
 . editor: Fernando Marques - C.P. 90515 Petrópolis - RJ - 25621-970.
 . obs.: a página de Fernando é: www.fernandomarques.cjb.net.





www.artelivre.com.br

ARTE LIVRE

PINUPS

MAI 2000



INKNINJAS



ARTE LIVRE

Suplemento cultural. Traz textos diversos sobre cultura, poemas, matéria sobre fanzine, divulgação de livros, HQs, etc.
• n.º 8, junho de 2000, 24 páginas, formato meio ofício.
• editor: Tony Gray Cavalheiro - C.P. 561 - Centro Uberaba - MG - 38001-970.

TOM ZINE

Fanzine de temática homossexual. Traz HQs, ilustrações, poemas, fotos, informações, textos diversos.
• n.º 24, junho de 2000, 64 páginas, formato meio ofício.
• editor: Tom - R. Antônio A. Benjamin, 124 Frei Gaspar - MG - 39840-000.

PINUPS

Fanzine de quadrinhos. Traz ilustrações de personagens de Agenor Bottene com explicações sobre suas criações. Acompanha o suplemento "Zinaiada", de divulgação de zines.
• n.º 2, maio de 2000, 16 páginas, formato A6.
• editor: Agenor Bottene Neto - R. Hungria, 55 - São Domingos Americana - SP - 13471-730.

BOCA SUJA

Fanzine de quadrinhos. Traz HQs de Laérçon, Lupin, Christopher, Sidney, Cedraz, Cleuber, Gisele, Eduardo Manzano, entrevista com José Salles, e encarte poético de Cecília Fidelli.
• n.º 12, julho de 2000, 18 páginas, formato meio ofício.
• editor: Laérçon - R. Maciel Aranha, 28 São Paulo - SP - 08340-290.
• preço: 2 selos.
• obs.: os números anteriores custam R\$ 2,00 cada.

BRUXAS DO TEMPO

Fanzine de quadrinhos. Traz aventuras com personagens místicos na dimensão da Quarta Esfera, produção de Raul TM.
• n.ºs 2 e 3, junho de 2000, 36 páginas, formato meio ofício.
• editor: Raul TM - R. Emílio Josepetti, 201 - Bom Pastor II São Manuel - SP - 18650-000
• preço: R\$ 2,00 ou troca.
• obs.: Raul lançou também o n.º 2 de "Locomotiva".

GRÁFIO

Fanzine de quadrinhos. Traz HQs poéticas e ilustrações, produções de Adelino e Déborah.
• n.ºs 0 e 1, junho de 2000, 20 páginas, formato meio ofício.
• editor: Adelino - R. São José, 25-B - Presidente Vargas Manaus - AM - 69025-260.
• preço: R\$ 1,00 ou troca.

INKNINJAS

Fanzine de quadrinhos. Traz HQs de André Carvalho, e texto sobre quadrinhos no Brasil.
• n.º 4, julho de 2000, 16 páginas, formato A5.
• editor: André D.C. Carvalho - Av. Roque Vernalha, 212 V. Paranaguá - Paranaguá - PR - 83206-100.

CRÂNIO

Fanzine de quadrinhos. Traz a parte final da aventura de Crânio e Transmutor, produção de Chagas Lima.
• n.º 3, julho de 2000, 12 páginas, formato meio ofício.
• editor: Francinildo Sena - R. Des. Hemetério Fernandes, 231 Pau dos Ferros - RN - 59900-000.
• preço: R\$ 1,00 mais 5 selos de R\$ 0,10.

BOLAGATO

Fanzine de assuntos gerais. Traz HQs de Wener, Rogério, participação involuntária de Quino, e divulgação de zines.
• n.º 6, junho de 2000, 8 páginas, formato A6.
• editor: Wener Marq - R. Dom Pedro I, 286 - Maruípe Vitória - ES - 29043-470.



IDEARTE

Fanzine de quadrinhos. Compilação das HQs de Antônio P. Mello e Joe Nunes, publicadas nos n°s 1 a 4 de "Idearte".
 . s/n°, junho de 2000, 32 páginas, formato 110x155mm.
 . editor: Joelmo Machado - R. Osvaldo Aranha, 410 Santa Cruz do Sul - RS - 96820-150.
 . preço: R\$ 1,00.

COMPILAÇÃO



1a4



IDEARTE



QUADRO NEGRO

Fanzine de quadrinhos. Traz HQs de Chagas Lima, Sidney, Cedraz, Eduardo Manzano, e Assis.
 . n° 9, julho de 2000, 16 páginas, formato A5.
 . editor: Assis Lima - R. Miriam Coeli, 1737 - Lagoa Nova Natal - RN - 59054-440.
 . preço: R\$ 1,00 ou troca.
 . obs.: Assis lançou o n° 1 do informativo "Estúdio Quadro Negro".

DELIRANDO NA SARJETA

Fanzine de quadrinhos. Traz HQs e contos, de diversos temas, produções de Mauricio Schultz.
 . s/n°, julho de 2000, 20 páginas, formato A5.
 . editor: Mauricio Schultz - Trav. Pedro Rigotto, 114-F - Ahú Curitiba - PR - 80540-330.
 . preço: R\$ 1,00 ou troca.



DELIRANDO NA SARJETA

BURNING BABES GANG

Fanzine de quadrinhos. Traz HQ de Leandro Silva com Priscila a Vampira, misturando terror, humor e erotismo.
 . n° 2, julho de 2000, 16 páginas, formato A5.
 . editor: Leandro Silva - R. Igaroi, 29 - São Paulo - SP - 03688-050.
 . preço: R\$ 2,00.

CORDEL COMIX

Fanzine de humor. Traz HQs de José Nogueira, Sivanildo, Weaver, Sidney, Henry Jaepelt, Maria Jaepelt, e Lupin.
 . n° 5, junho de 2000, 16 páginas, formato 1/4 de ofício.
 . editor: Sivanildo Sill - R. Jornalista Jorge Abrantes, 532 Caruaru - PE - 55000-000.



cordel comix

5

DROOS

Série de livretos produzidos por Dieter Roos com poemas e ilustrações estilizadas, entre eles "Música", "Homem e Mulher" e "Sugestões para Escrever sobre Paredes de Cavernas".
 . s/n°, n° variado páginas, formato 70x70mm.
 . editor: Dieter Roos - R. Júlio Nogueira, 2591 Divinópolis - MG - 35501-287.
 . obs.: Dieter publica também o jornal de poemas "Wosiwasiwusi".



droos

homem e mulher um encontro

DARK ZINE

Fanzine de quadrinhos. Traz HQs humorísticas e de heróis produzidas por Freddy Gonçalves.
 . n° 1, julho de 2000, 16 páginas, formato meio ofício.
 . editor: Freddy Gonçalves - R. 9 de Junho, 98 Água Boa - MG - 39790-000
 . preço: R\$ 1,00.

MADE IN PROT

Fanzine de quadrinhos. Traz HQs e tiras de Paulo Roberto, colaboração de Milson Henriques, e divulgação de zines.
 . n° 1, julho de 2000, 16 páginas, formato meio ofício.
 . editor: Paulo Roberto - R. Carlos Alves, 4 - Praia do Sua Vitória - ES - 29050-040.

CULTURA HQ

Fanzine sobre quadrinhos. Traz textos sobre o grupo de heróis Os Vingadores, desde seu início.
 . n° 1, março de 2000, 2 páginas, formato ofício.
 . editor: Luilson Marcelino - R. M, Quadra 20, lote 19 Cariacica - ES - 29140-840.



Made in Prot

PROT

Burning Babes Gang



N° 2 - R\$ 2,00

TERROR

"PRISCILA A VAMPIRA"

DARK ZINE



PHQ



JAULA



NÚMERO SETE - MAIO



PHQ
 Fanzine de quadrinhos. Traz HQs de Emmanuel Thomaz, William Pereira, e textos diversos sobre quadrinhos.
 . n.º 2, junho de 2000, 20 páginas, formato meio ofício.
 . editor: William Pereira S4 - R. José Bento Marais, 519 Campinho - Pinheiro - MA - 65200-000.
 . preço: R\$ 1,00.
 . obs.: William aceita colaborações.

ZINE EXCULAXO

Fanzine de quadrinhos. Traz HQs de Antonio Eder, Jefferson, Marcelo Salaza, e Sidney.
 . n.º 12, junho de 2000, 4 páginas, formato meio ofício.
 . editor: Marcelo Salaza - R. Saquarema, 21 - B. São Francisco Queimados - RJ - 26386-030.
 . preço: R\$ 0,20.

JAULA

Fanzine de cultura geral. Traz poemas e ilustrações de Renato Coelho, Pedro Porto, e Kampfer, e divulgação de demos.
 . n.º 7, maio de 2000, 6 páginas, formato 1/3 de ofício.
 . editor: Renato Coelho - C.P. 113 - Taubaté - SP - 12010-970.

LINHAS TORTAS

Fanzine de quadrinhos. HQs de Fernando Syl, poemas e ilustrações.
 . n.º 2, junho de 2000, 16 páginas, formato A6.
 . editor: Fernando Syl - R. da Moóca, 898 São Paulo - SP - 03104-000.

PRISSÃO DE VENTRE

Fanzine de quadrinhos. Traz HQs de Vidomar Filho, pranchas de Jules Feiffer, e poema de Sérgio Caparelli.
 . n.º 1, julho de 2000, 4 páginas, formato meio ofício.
 . editor: Vidomar Filho - R. São José, 30-A - Pão de Açúcar São Luís - MA - 65055-610.
 . preço: 1 selo de 1.º porte ou troca.

FIRER STORM

Fanzine de quadrinhos. Traz HQ no estilo mangá de José de Arimatéia, com colaboração de Vidomar Filho, Ivan Veras, Micheal Christian, e Igor Glécias.
 . n.º 1, julho de 2000, 8 páginas, formato meio ofício.
 . editor: José de Arimatéia - R. da União, casa 127 - Vila Palmeira São Luís - MA - 65047-190.
 . preço: R\$ 1,00.

REFLEXO RETARDADO

Fanzine de quadrinhos. Traz diversas HQs feitas pelos alunos do Curso de HQ ministrado por Adilson Orikassa.
 . n.º 1, junho de 2000, 16 páginas, formato A5.
 . editor: Adilson Orikassa - R. Eng. Benedito Saddock de Sá, 69 Bloco 4, ap.1 - S. Cândida - Curitiba - PR - 82630-280.

DEPARTAMENTO B

Fanzine de assuntos gerais. Traz HQs de Roger, Horn, textos sobre o Dia do Quadrinho Nacional, entrevista com a banda Kles Vaius, divulgação de zines e bandas.
 . n.º 2, junho de 2000, 16 páginas, formato A5.
 . editor: Rogério - R. Benedito Amaro de Oliveira, 22 - Cruzeiro Santa Isabel - SP - 07500-000.

CONTRA-SENSO

Fanzine de assuntos gerais. Traz textos sobre a banda Nirvana, o movimento grunge, quadrinhos de FF, ilustrações, etc.
 . n.º 1, junho de 2000, 12 páginas, formato A5.
 . editor: Heitor Samsa - C.P. 691 - Porto Alegre - RS - 90001-970.

EM TEMPO!

Gabriel Rocha, editor da revista "Impacto Fabricado no Brasil", está adotando o sistema de avisar via e-mail a data de lançamento da revista nas bancas. Os interessados, enviem seu endereço eletrônico para: C.P. 105017 - Niterói - RJ - 24231-970.

ZINE EXCULAXO



Pierre Ouh

CAVIO E CACHINHO

Linhas Tortas



Revista de Zines



COMICS

DEPARTAMENTO B

Ano II n.º II

PROCURADOS

vivos e mortos!



desarmados y peligrosos
\$25.000 recompensa

EXTRA!

O Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom acontecerá nos dias 5 e 6 de setembro na Universidade Federal do Amazonas, em Manaus, com apresentação de trabalhos de diversos quadrinistas independentes como Calazans, Edgar Franco, Wellington Srbeck, Gian Danton e Edgard Guimarães.

O 27º Salão Internacional de Humor de Piracicaba acontecerá de 26 de agosto a 15 de outubro. Informações: Av. Maurice Allan, 454 - C.P. 12 - Piracicaba - SP - 13405-123.

O 1º Salão de Humor de Presidente Prudente acontecerá de 7 a 28 de outubro. Informações: Av. Manoel Goulart, 2109, anexo 01 - Presidente Prudente - SP - 19015-241.

A Livraria Futuro Infinito agradece a todos que compareceram e enviaram suas publicações para a 2ª Mostra Internacional de Zines, que além da exposição teve palestras e debates.

Roberto de Sousa Causo está publicando uma coluna sobre FC e fantasia na revista "Livro Aberto".

Wellington Srbeck e a equipe do Agaquê avisam o lançamento do sítio sobre quadrinhos na internet: www.agaque.com.br.

Law Tissot e Lorde Lobo ministram Curso de Histórias em Quadrinhos em Rio Grande. Informações: R. Visconde do Rio Grande, 315 - Rio Grande - RS - 96211-490.

Marco Aurélio Queiroz procura arte-finalistas e coloristas em Brasília para formação de estúdio, e informa seu sítio sobre HQs na internet: www.arcanouniverso.hpg.com.br - QNN 23 - conj. F, casa 34 - Ceilândia Norte - Brasília - DF - 72225-230.

Eduardo Perez participa do Projeto N.O.X., organização de promoção de eventos e incentivo à arte. - R. Oslo, 19 - Utinga - Santo André - SP - 09230-010.

Ricardo Pereira Guimarães está reunindo todo tipo de material sobre a novela "Uga! Uga!" e pede colaboração. - C.P. 44001 - Rio de Janeiro - RJ - 22062-970.

Marcelo Salaza procura desenhista de mangá e argumentista para produção de tira para jornal. - R. Saquarema, 21 - S. Francisco - Queimados - RJ - 26386-030.

Oliver Lee está disposto a colaborar com capas, pôsteres e HQs para fanzines. - Estrada do Paraíso, 326, bloco 13, ap. S101 - B. Sargento Boening - Petrópolis - RJ - 25635-410.

Fábio Martins avisa que o fanzine "Por Que Não?" acabou no nº 5, mas logo estará lançando um novo título. - R. Dr. Derly Monteiro, 75/302 - B. J. Planalto - Porto Alegre - RS - 91225-150.

Dênis Mendonça está lançando o "Roqueria ans PinUps - The Virtual Fanzine". Para recebê-lo por e-mail, faça o pedido para denis.mendonca@zipmail.com.br.

Alzir Jr. deseja colaborar com desenho e arte-final de HQs para fanzines. - R. José Gomes da Silveira, 643 - Cristo - João Pessoa - PB - 58070-390.

Everaldo Reis pede a quem lhe escreveu pedindo seu fanzine que aguarde que ele vai responder a todos.

Antônio Sérgio Federighi compra, vende e troca álbuns de figurinhas de 1945 a 1980. - R. Afonso Celso A. Figueiredo Jr., 116 - V. Nogueira - Campinas - SP - 13089-250.

Marcos de Moraes Campos lança lista de oferta de revistas com destaque para edições extras e especiais da Ebal e promoção de revistas americanas. - R. Jurupari, 19, loja E - B. Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - 20520-110.

Sérgio Porini lança lista de oferta de revistas com destaque para revistas da Ebal e sobre cinema e esporte. - R. Pe. Paulo Canelles, 462 - V. Dalva - São Paulo - SP - 05386-070.

Antônio Luiz Ribeiro lança lista de oferta de revistas de sua coleção particular com destaque para revistas de super-heróis. - C.P. 70020 - Rio de Janeiro - RJ - 22422-970.

Paulo Francisco Tortorelli lança nova lista de oferta de revistas da Ebal, RGE e de cinema. - R. Barão de Gravataf, 500 - Porto Alegre - RS - 90050-330.

Jubalo Peixoto Pereira lança catálogo de filmes em vídeo, principalmente de faroeste. - R. Abaeté, 258 - Sarandi - Porto Alegre - RS - 91130-490.

Eno Theodoro Wanke lança "Elucidário Métrico", um tiradúdas na contagem silábica do verso, e novo nº de "Kcyw!". - R. Gen. Glicério, 407/602 - Rio de Janeiro - RJ - 22245-120.

Paulo Kosinski lança a antologia "Escrita Brasileira". - R. Voluntários da Pátria, 138/606B - Rio de Janeiro - RJ - 22270-000.

Robson Achiamé lança o catálogo "Livraria Postal" com dezenas de livros. - C.P. 50083 - Rio de Janeiro - RJ - 20062-970.

Cecília Fidelli lança novo "Reviragita Poesia". - R. Francisco Andugar Espinosa, 21 - Taboão da Serra - SP - 06763-060.

Márcio Salerno lança informativo sobre seus lançamentos com Miriam Carmo de Almeida. - R. do Imperador, 111/118 - Centro - Petrópolis - RJ - 25620-002.

Denise Teixeira Viana lança o nº 256 de "Leiamigos", boletim poético. - C.P. 11052 - Rio de Janeiro - RJ - 20236-970.

A revista literária "Blau" chega ao nº 31 e traz contos, artigos, reportagens, etc. - C.P. 20255 - ACF Princesa Isabel - Porto Alegre - RS - 90620-970.

Ilma Fontes lança o nº 82 de "Capital", jornal de resistência ao ordinário. - Av. Ivo do Prado, 948 - Aracaju - SE - 49015-070.

A Editora Scortecci está organizando a antologia "Encontro com a Palavra". - C.P. 11481 - São Paulo - SP - 05422-970.

Evalni de Oliveira lança o nº 2 de "Letras Periféricas", fanzine de troca de ideias. - R. Estados Unidos, 193 - J. das Nações - Diadema - SP - 09921-030.

Byra Dorneles lança "Freak inform@tivo" nº 2 com tiras de Cleuber Cristiano. - R. José Linhares, 130/204 - Leblon - Rio de Janeiro - RJ - 22430-220.

A Editora Komedii lança o nº 49 de "Boletim Literário" e organiza a II Antologia Nau Literária. - R. Álvares Machado, 460, 3º andar - Campinas - SP - 13013-070.

Araci Barreto da Costa lança o nº 116 de "O Jornalzinho", informativo do Postal Clube. - R. Costa Pereira, 8/804 - Rio de Janeiro - RJ - 20511-090.

Ivone Veber lança novo nº de "Entre Amigos" e organiza a coletânea "Destaque 2000". - R. Graciema Formollo, 598 - Caxias do Sul - RS - 95054-150.

O Centro de Cultura Social lança o nº 7 (ano 67) de seu informativo. - C.P. 2066 - São Paulo - SP - 01060-970.

A Fundação Cultural de Paranavai lança o nº 5 de sua "Programação Cultural", e promove Festival de Música e Poesia, e Concurso Literário. - R. Prof. Emílio Miljutin Cogeji, 116 - C.P. 511 - Paranavai - PR - 87701-090.

Jesuíno André informa seu sítio: www.northside.yd.com.br. "AZ", revista de cultura geral, está no nº 11. - R. do Exército, bl. 21, ap.102 - B. Latino - Candelária - Natal - RN - 59067-100.

Alex Gonçalves lança o nº 0 de "Blues Beer and Pogo's Bar", informativo de cultura geral. - Av. Esperança, 149 - Guarulhos - SP - 07094-000.

Keka lança "O Monocelha" de assuntos gerais. - R. José Martins da Cunha, 34 - B. República - Vitória - ES - 29070-080.

José Maria Rodrigues lança novo número de "Ecos da Taba", jornal cultural. - C.P. 7063 - Rio de Janeiro - RJ - 20232-970.

Luiz Carlos Andrade lança o nº 10 do "Informativo Vovô do Mangue", de assuntos gerais. - Praça da Matriz, s/nº - Casa da Cultura de Maragogipe - Maragogipe - BA - 44420-000.

A Academia de Letras do Triângulo Mineiro lança o VI Concurso Nacional de Contos "CID de Uberaba". - R. Manoel Brandão, s/nº - Mercês - Uberaba - MG - 38064-000.

Marcos Ramon lança "O Descomeço", informativo poético. - R. V12, Q-18, C-23 - P. Shalom - São Luís - MA - 65073-040.

José Bessa lança o nº 28 do jornal "O Contra" de cultura geral. - Av. Eng. Sebastião Gualberto, 152 - J. Bela Vista - São José dos Campos - SP - 12209-320.

Alter Breitenbach lança "Complexo B", fanzine poético. - R. Padre Reus, 3347/260 - Porto Alegre - RS - 91920-001.

Sai o nº 13 de "Mvzika", de divulgação de bandas e CDs. - R. Hercílio de Aquino, 334/202 - Florianópolis - SC - 88085-470.

Sai o nº 2 do "Catálogo de Selos Independentes do Brasil". - Av. Luis Xavier, 68, conj. 1618 - Curitiba - PR - 80020-020.

Marcelo Fusco lança novo catálogo da Spicy Gravações. - C.P.3811 - São Paulo - SP - 01060-970.

A Cooperativa de Bandas Jethro Songs lança novo catálogo. - R. Leonor Castellano, 264 - Curitiba - PR - 82120-330.

Marcelo Marucci lança o nº 4 de "IKaskadural", fanzine de divulgação de bandas e zines. - R. Jupará, 271, fds - São Paulo - SP - 08220-220.

ENTENDENDO A LINGUAGEM DAS HQs

EDGARD

A HISTÓRIA EM QUADRINHOS, EM SUA FORMA MAIS COMUM, NARRA UMA HISTÓRIA ATRAVÉS DE UMA SEQUÊNCIA ENCADEADA DE IMAGENS...



MAS É POSSÍVEL NARRAR UMA HISTÓRIA, AINDA QUE SIMPLES, ATRAVÉS DE UMA ÚNICA IMAGEM.



E NÃO HÁ NISSO DIFERENÇA SIGNIFICATIVA PARA CLASSIFICAR AS HISTÓRIAS DE UM ÚNICO QUADRO EM OUTRA CATEGORIA.



ASSIM, AS CHARGES E OS CARTUNS SÃO CASOS PARTICULARES DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS!



EM SUA FORMA MAIS SIMPLES, UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS PODE SER REDUZIDA À MERA REPRESENTAÇÃO DO MOVIMENTO!



EU TAMBÉM SEI FAZER ENCADEAMENTO DE IMAGENS!

